

BRASIL, PTOLOMEU DE ASSIS

*militar; rev. 1930; interv. SC 1930-1932.

Ptolomeu de Assis Brasil nasceu em São Gabriel (RS) no dia 26 de março de 1876, filho do estancieiro Francisco de Assis Brasil e de Josefina de Assis Brasil. Seu irmão, Joaquim Francisco de Assis Brasil, foi várias vezes embaixador na Argentina (1890-1891, 1892-1893, 1905-1907 e 1931-1933), constituinte de 1891, embaixador nos EUA de 1898 a 1903, revolucionário de 1923 e 1924, deputado federal de 1927 a 1928, revolucionário de 1930, ministro da Agricultura de 1930 a 1932 e constituinte de 1934, tendo-se destacado como chefe do Partido Libertador e um dos mais importantes líderes políticos gaúchos.

Ingressando na carreira militar, foi promovido a primeiro-tenente em outubro de 1909 e a capitão em agosto de 1916. Chefe do Serviço de Estado-Maior da 3ª Brigada de Cavalaria do Exército a partir de outubro de 1919, em dezembro seguinte foi promovido a major. Deixando aquela chefia em 1921, passou a tenente-coronel em maio de 1922 e a coronel em julho de 1927, e passou então a dirigir o Serviço de Remonte do Exército. Reformou-se como general de brigada em janeiro de 1928.

Participou ativamente da Revolução de 1930, deflagrada em 3 de outubro no Rio Grande do Sul, comandando uma coluna que deixou esse estado e ocupou a capital de Santa Catarina. Em sua companhia chegaram a Florianópolis os chefes liberais catarinenses Nereu Ramos, Henrique Rupp Júnior e Antenor Moraes. Após a deposição do presidente Washington Luís por uma junta governativa na capital federal em 24 de outubro e a entrega do poder ao líder revolucionário Getúlio Vargas em 3 de novembro seguinte, foi nomeado ainda nesse mês interventor federal em Santa Catarina. Exerceu a função até outubro de 1932, quando foi substituído por Rui Zubarán.

Faleceu no Rio de Janeiro, no dia 23 de agosto de 1935.

Casou-se duas vezes: primeiro, com Arlinda Porto de Castilhos, com quem teve quatro filhos e, depois de enviudar desta, com Diomira Vieira, com quem teve um filho.

Publicou *Papel da cavalaria em campanha* (1908) e *Batalha de Cabotá* (1935).

FONTES: ARQ. GETÚLIO VARGAS; BASBAUM, L. *História* (2); *Correio da Manhã* (24/8/35); *Grande encic. Delta*; *Grande encic. portuguesa*; *Jornal do Comércio*,

Rio; MELO, L. *Subsídios*; MIN. GUERRA. *Almanaque*; PEIXOTO, A. *Getúlio*; PIAZZA, W. *Dicionário político*; POPPINO, R. *Federal*; SILVA, H. 1930; VILAS BOAS, P. *Notas*.